



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 1**

---

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS  
DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE.**

----- Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano dois mil e treze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores Joaquim Vítor Bento Pereira, Primeiro Secretário e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS – Período da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão anterior.** -----

-----**DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira.** -----

-----**DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de 2012 – Tomada de conhecimento.** -----

-----**DOIS PONTO QUATRO – Proposta de Primeira Revisão ao Orçamento da Receita, Orçamento da Despesa, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais para o ano de dois mil e treze – Discussão – Votação.** -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 2**

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estavam presentes os membros Senhora Maria da Conceição Roque Ferreira Lopes Fresco, Artur Filipe de Magalhães Monteiro e Rui Miguel Roxo Portela. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi declarada aberta a sessão, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos, passando-se, de imediato, ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

**UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- Seguidamente, solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que proferiu a seguinte intervenção. -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Senhores Membros da Mesa  
Senhores Deputados Municipais  
Excelentíssimo Público

Quero aproveitar esta oportunidade de antes da ordem do dia, para, na sequência da votação da última Assembleia face a alguns pontos da ordem de trabalhos mas, mais propriamente da votação do empréstimo a curto prazo em que pedi, efetivamente, para usar de algum tempo mas que me foi vedado, e muito bem, pelo Senhor Presidente da Assembleia uma vez que numa futura Assembleia, que é hoje, tenho a oportunidade de poder usar deste tempo para aclarar essa situação.

Digo isto pelo seguinte, é que depois de eu ter tido o esforço para explicar aos Senhores Deputados que o empréstimo a curto prazo era um empréstimo que com muita dificuldade conseguimos pagar até ao final do ano de dois mil e doze, haveria uma grande necessidade também de contrair um empréstimo, também a curto prazo, que legalmente tem que ser contraído no ano em curso e que terá que ser pago no ano da vigência do orçamento.

Ficou bem claro que, a não contratação desse empréstimo, ou a inviabilização desse empréstimo, poderia pôr em causa o funcionamento da



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 3**

Câmara Municipal, nomeadamente, até, o pagamento aos funcionários da Câmara Municipal.

Foi com alguma surpresa que alguns dos Deputados da oposição votaram contra a contratação desse empréstimo, e foi com alguma surpresa, efetivamente, pelo facto de que na Câmara Municipal, os Senhores Vereadores da oposição se abstiveram relativamente à contratação desse empréstimo. Foram com toda a certeza responsáveis, porque não o inviabilizaram e viabilizaram-no, efetivamente, servindo-se de um instrumento legal que é a abstenção. E mais surpreendidos ficámos quando depois da votação os referidos Deputados Municipais, alguns deles que até são Técnicos Superiores, são pessoas que têm elevado conhecimento nem sequer, e isso têm-no vindo a fazer, e isso tem sido frequente faze-lo, votam contra e nem sequer uma declaração de voto que justifique esse voto contra.

Meus caros Senhores é tempo de aprenderem com a política, é tempo de aprenderem com o tempo e é tempo também de serem coerentes e de pelo menos terem a humildade de quando votarem contra justificarem esse voto contra.

Depois, tenho vindo durante este tempo todo dos meus mandatos a advertir o PSD das situações ingratas que levam muitas vezes a colocar no seu site coisas que efetivamente não correspondem à verdade. Tivemos sempre o cuidado de na Câmara Municipal, nas reuniões de Câmara e enquanto Presidente da Comissão Política, o Senhor Vereador António Morgado, de o confrontar muitas vezes com essa realidade. Quando mudou o Presidente da Comissão Política Concelhia tivemos também o cuidado de o advertir que era tempo de aprender com os erros e era tempo de mudar a estratégia política e era tempo de dar a cara no sítio certo e o sítio certo é com certeza a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal.

Fomos confrontados há bem pouco tempo com uma situação que nos deixou também indignados que era a venda de jornais no Posto de Turismo da Câmara Municipal e ficámos indignados não pelo facto de se referirem a isso, ou não pelo facto de não concordarem com isso, nós sabemos que nós, os que estamos a gerir, muitas vezes temos que ter a noção que temos que fazer parte da solução e nunca continuar a agudizar o problema e sabemos também que quando a oposição é responsável, e eu também já fui oposição, também já estive quatro anos na oposição e tive sempre o cuidado de votar conscientemente e de nunca pôr em primeiro lugar os interesses do Partido, ou os interesses daqueles que militam no Partido, ou os interesses daqueles que têm interesse no Partido e sempre pôr em primeiro lugar os interesses do Município e dos Municípes.

E foi por isso, que a Câmara Municipal face à procura de alguns Municípes que de facto ainda leem jornais e que gostam muito de ler jornais e que se



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 4**

cultivam efetivamente a ler jornais, porque gostam de estar informados, e perante uma situação em que ao Domingo e ao Feriado nesta Vila deixou de haver o acesso aos jornais, a Câmara Municipal acedeu sem qualquer intenção lucrativa, sempre num espírito de serviço público, acedeu a que no Posto de Turismo e a convite da Câmara Municipal a esse privado que durante a semana fornece os jornais e que se recusa a fornecer os jornais ao Domingo e ao Feriado porque, segundo ele, não é lucrativo, não lhe dá resultado e se recusa a fazê-lo, cabe à Câmara Municipal, claramente, quando os privados se abstêm de assumir as suas responsabilidades cabe à Câmara Municipal arranjar soluções para que esta Vila de Freixo de Espada à Cinta seja uma Vila com direito, como outra qualquer, a ter acesso a um jornal, mesmo que temporariamente porque a Câmara Municipal não se dedica à venda de jornais, a Câmara Municipal pode, eventualmente, prestar um serviço temporariamente e evite que os Municípes se tenham que deslocar a outras sedes de Concelho para adquirir um simples jornal.

Mas, o mais caricato não é isso, é que somos confrontados com um comunicado sem que o PSD, ou a Comissão Política do PSD tenha questionado o Executivo para poder falar daquilo que sabia ou daquilo que efetivamente era a verdade e isso é que nos choca, porque o PSD ou a coligação pode fazer todos os comunicados que quiser, pode lança-los quando quiser, pode transmitir a informação que quiser mas, quando se tratar de situações em que a Câmara Municipal toma decisões e toma decisões responsáveis e assumidas nunca irrefletidas, devia pelo menos fazer uma pergunta, ou devia questionar o Executivo e depois da resposta sim, com mais elementos poderia, com toda a certeza, fazer um comunicado com verdade e com alguma credibilidade que deixaria com toda a certeza os Municípes elucidados da verdade e que por exemplo se eventualmente aqui houvesse alguma situação menos clara, ou menos legal, a Comissão Política do PSD aí sim marcaria pontos.

Não é esta a forma de fazer política, nem é esta a forma de chegar ao poder, não foi a minha forma de chegar ao poder e com toda a certeza também não será a vossa de o fazer.

Mas vem depois com outra situação no site do PSD relativamente à Feira Transfronteiriça. A Feira Transfronteiriça parou durante dois anos por falta de financiamento e por falta de situação financeira que justificasse a feira como vinha sendo feita. Foi feita durante vários anos no nosso mandato, chegámos a um ponto em que os cortes do Governo foram elevados que levaram ao ponto de que era preciso repensar onde se devia cortar e cortou-se, efetivamente, no formato da feira. Fez-se a feira num formato mais reduzido e deu-se prioridade aos produtos



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 5**

da terra, aos produtos dos expositores que mexe com Freixo e são Freixenistas, demos essa possibilidade e reduzimos a feira para esse formato.

Agora fomos confrontados com a possibilidade de fazer uma candidatura a um fundo, que é o POVT e que tem a ver com o PROVER do Coa. Fizemos essa candidatura, não só nós como outros Municípios, e ela foi aprovada, sendo aprovada a feira vai ser custeada a oitenta e cinco por cento a fundo perdido tendo apenas que suportar os restantes quinze por cento, ou seja, vamos fazer a feira da mesma forma que o fazíamos no passado e vamos pagar menos do que aquilo que pagámos nestes dois últimos anos. A Câmara vai suportar menos dinheiro do que aquilo que suportava nos últimos dois anos de formato reduzido.

Mas, há uma coisa no site, Senhor Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD que, o Senhor tenta gozar com as palavras do Presidente da Câmara e há uma coisa que lhe quero dizer, o Senhor poderá, eventualmente, ter mais formação em termos de anos de estudo do que eu mas, eu tenho mais experiência da vida do que o Senhor, eu tenho mais anos de vida e tenho mais anos de experiência de muita coisa que, eventualmente, o Senhor se calhar nunca chegará a ter. Quero dizer-lhe que quando goza com a situação de eu ter dito que a feira este ano se faz nos moldes do antigamente mas num formato diferente, o Senhor quer dizer que eu disse exatamente a mesma coisa nas duas vezes. Mas, olhe que a gente aprende com estas coisas, o Senhor deveria, antes de ter dito isso, deveria ter consultado a dita internet de que se serve para fazer as suas malabarices e para escrever aquilo que muitas vezes não é verdade é que sabe que molde significa modelo, exemplo, eu poderia ter dito em vez de, “a feira vai-se fazer nos moldes”, eu poderia ter dito, “a feira vai-se fazer a exemplo do que se fazia antigamente”, o que não é a mesma coisa do que formato, porque formato significa tamanho, significa dimensão e significa configuração, portanto, o Senhor tendo mais estudos do que eu, quero dizer-lhe que eu fiz a quarta classe em mil novecentos e sessenta e nove, e fiz o sétimo ano em mil novecentos e setenta e seis, caricato que seja o Senhor ainda nem era nascido, portanto, foram muitos anos de aprendizagem que me levaram, a quando digo alguma coisa, quando erro reconheço os meus erros mas, quando estou certo também não deixo de evidenciar as minhas virtudes, portanto, meu caro amigo, julgo eu que se calhar os menos anos que estudei foram um bocadinho mais elucidativos e mais informativos daquilo que se calhar o Senhor estudou nestes anos todos.

Eu sei que possivelmente na generalidade o Senhor estudou coisas especificamente que eu não estudei mas eu aprendi coisas na vida que o Senhor nesses anos não aprendeu e se calhar também nunca aprenderá mas, isto é uma



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 6**

lição de vida, uma lição de vida daquelas em que eu já também lhe fiz abrir os olhos noutras alturas, pena é que o Senhor não aprenda com a minha experiência e com a minha vontade de o elucidar.

Depois temos no site sempre a expectativa de querer enganar as pessoas com as culpas do Senhor Presidente, as culpas que o Senhor Presidente tem, é verdade eu de facto tenho muita culpa, eu carrego muita culpa.

Olhe, eu sou culpado, por exemplo, e sem dúvida que sou, da pavimentação das Freguesias, de todas as Freguesias. Todas as Freguesias no meu mandato e logo no início do meu mandato foram pavimentadas em noventa e cinco por cento, falta apenas cinco por cento das Freguesias para ficarem todas pavimentadas, todas as ruas pavimentadas no meu mandato.

Sou culpado da ampliação e remodelação do Centro Escolar, uma escola primária que foi a escola primária dos meus pais, que foi a minha escola primária e que foi também a escola primária dos meus filhos sem quaisquer condições e que nunca ninguém, nunca ninguém numa altura em que o dinheiro abundava foram capazes de fazer a intervenção que nós fizemos na escola e ainda sem o conhecimento de que o Governo iria fazer a reorganização do ensino. Nós tivemos a coragem de fazer o projeto e de o lançar ainda no Terceiro Quadro Comunitário de Apoio quando os centros escolares foram todos aprovados e foram todos executados no novo quadro de referência estratégica nacional já depois do nosso centro escolar ter sido feito, foi o primeiro centro escolar do Distrito a ser remodelado e ampliado.

Mas, sou também responsável e culpado de ter feito a Avenida de Acesso ao Hotel, a Avenida de acesso ao Lar da Santa Casa da Misericórdia, a Avenida que dá acesso aos Bairros Sociais, a Avenida que desencrava um problema na Vila que se, eventualmente, o existir, que não existia e a Avenida de acesso ao Multiusos e agora ao moderno Complexo Desportivo.

Sou também responsável da requalificação ambiental da Congida, obra que muitos Senhores criticaram, não se cansaram de criticar e que hoje aquela recuperação nos permite, efetivamente, ter acesso à bandeira azul e poder chamar à Congida uma Praia Fluvial de Excelência. Visitam hoje Freixo montes de pessoas que levam consigo, guardado o bom que a Congida tem em termos de qualidade ambiental e em termos de qualidade da água. Sabe bem que, já uma vez perdemos a bandeira azul efetivamente porque a água nos traiu e até assim os Senhores gozaram no site do PSD vangloriando-se porque a Congida tinha perdido a bandeira azul. Quando nós trabalhamos, quando nós lutamos, quando nós fazemos tudo para que Freixo tenha condições e para que Freixo tenha uma





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 7**

praia com bandeira azul os Senhores ficam satisfeitos e ficam contentes quando deixamos de o ter pelo facto de que não conseguimos controlar as águas que vêm de Espanha o que não é da nossa culpa e é efetivamente dos Espanhóis.

Mas, sou também responsável e culpado pela beneficiação da Estrada de Freixo a Ligares, uma estrada que estava condenada a que o IEP fizesse algum investimento naquela estrada, mas fomos nós, fomos nós caro amigo que soubemos pedir ao IEP que entregasse a estrada à Câmara e lhe fizemos uma candidatura que permitiu que os Ligareses tivessem uma estrada condigna e que tivessem a estrada completamente recuperada e pavimentada.

Mas fomos também nós que fomos os responsáveis pela valorização ambiental e qualidade de vida do cidadão, obra que, possivelmente, os Senhores não vêm mas, só não vêm porque não querem ver, porque essa obra é uma obra que não se vê, que tem algumas partes que não se vêem mas que tem partes importantíssimas para Freixo e para os Freixenistas, porque só quem viu a cheia de nove de outubro de dois mil e seis é que pode dar valor à conduta da água que se instalou e às duas bacias de retenção que se instalaram para evitar que as cheias pudessem levar mais de cinquenta carros, que foi aquilo que foi na altura, e eu sofri na pele esse problema, porque o meu também foi, salvei o carro da Câmara porque fui à Régua e ficou o meu para ir na enxurrada. Por isso, seríamos muito responsáveis, e aí sim seríamos culpados se não tivéssemos tido a coragem de ter feito esse investimento, embora com algum peso para a Câmara mas teve oitenta e cinco por cento a fundo perdido e teve a participação da Câmara em apenas quinze por cento.

Investimento este que também deu a possibilidade à construção de dois parques de estacionamento. Parques de estacionamento que também foi motivo de gozo dos Senhores do PSD no site dizendo que Freixo não precisava de parques de estacionamento. A realidade diz o contrário e os Senhores hoje estão a falar sozinhos e as pessoas perceberam e os Munícipes perceberam que quem tinha razão somos nós, os parques hoje estão cheios, os parques hoje exigem mais o passeio para estacionamento o que significa que os parques eram mais que justificados e o aproveitamento foi uma grande obra para os Freixenistas.

Mas também somos nós responsáveis e culpados de termos feito a ligação da Avenida Combatentes do Ultramar com a Avenida do Emigrante que os Senhores também criticaram fortemente, disseram que não era necessário, deram cabo do jardim, um jardim tão bonito feito pela Câmara de António Madeira e que estes Senhores estragaram. Nós tivemos o cuidado, programamos as coisas, porque sabemos programar, porque programamos a tempo e horas, tivemos o



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 8**

cuidado de deixar o mesmo espaço de lazer e o mesmo espaço de relvado para que as pessoas não perdessem nada daquilo que tinham, possibilitando a ligação da Avenida Combatentes do Ultramar com a Avenida do Emigrante dando a esta zona de trás da Câmara uma mobilidade urbana e uma urbanidade invejável que, efetivamente, quem nos visita, quem vem a Freixo e está de consciência tranquila consegue ser testemunha e consegue dizer que de facto esta obra foi uma grande obra.

Mas também somos responsáveis pela trasladação da Fonte de Vale de Igreja. A trasladação da Fonte de Vale de Igreja que os Senhores também ironizaram, fizeram “trinta por uma linha”, conscientes de que se calhar fala-se e não se percebendo que depois as palavras nos caem em cima e hoje os Freixenistas são testemunhas de que de facto a Fonte de Vale de Igreja é uma obra importante, é uma obra que deixou com que a Fonte seja vista, seja visitada, seja usufruída por todos aqueles que nos visitam e que seja, efetivamente, uma obra de que gostamos e que temos prazer de mostrar àqueles que nos visitam.

Mas somos também culpados e responsáveis pela recuperação do Centro Histórico, uma obra que está a decorrer, uma obra que vai permitir, e que tinha que ser feita porque as perdas de água eram de sessenta por cento e são de sessenta por cento, e não só as perdas de água, é um Centro Histórico único com Janelas Manuelinas, com portadas Manuelinas que é importante retirar os cabos da EDP, as antenas da televisão, os cabos da Telecom e dotar o Centro Histórico de Freixo com condutas de gás natural que vão, com toda a certeza, fazer com que os Municípes tenham o gás a um preço mais baixo do que aquilo que têm hoje.

Esta obra vai permitir também resolver um problema que já existia há alguns anos e que o anterior Executivo tinha programado um novo Cemitério para um local que eventualmente não era de forma nenhuma o nosso local e o local certo é a ampliação do atual Cemitério, com a recuperação de todo aquele casco existente que está degradado e que é importante recuperar.

Mas também somos responsáveis pela construção do Museu da Seda, nós temos que dar aos outros, àqueles que nos visitam coisas que nos distinguem e uma das coisas que nos distingue é exatamente a seda que é única e que de facto pode dar-nos visitantes que, se não tratarmos aquela casa de uma maneira coerente e daquilo que precisa possivelmente vamos deixar de existir, mas mais, conseguimos que esse Museu da Seda fosse um polo do Museu do Douro, um importante polo do Museu do Douro. Fizeram-se várias candidaturas no Distrito para vários Museus e para polos do Museu do Douro, só foram aprovadas quatro, dessas quatro o Museu da Seda foi dos que foi aprovada.





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 9**

Mas também somos responsáveis da maior aquisição de terrenos feita depois do Vinte e Cinco de abril, já adquirimos mais terrenos feita para fins vários, já adquirimos mais casas para alargamento de ruas do que todos os outros depois do Vinte e Cinco de abril.

E somos também responsáveis, ou melhor, sou também responsável e culpado do maior loteamento do Concelho, o loteamento da Santa Casa da Misericórdia, quando fiz esse loteamento, quando levámos isso por diante ninguém acreditava que os lotes se vendessem, hoje estão praticamente todos vendidos e numa grande maioria todos com construção.

E sou também responsável e somos responsáveis da construção de várias unidades de apoio a idosos.

Somos também responsáveis da maior e da primeira Unidade de Cuidados Continuados do Distrito de Bragança que possibilitou que muitas pessoas conseguissem o seu emprego e que Freixo ficasse dotado de uma estrutura que é muita necessária em termos de saúde e que se revela a todo o tempo, pelo facto de que, vêm pessoas de fora que mantêm aquela Unidade cheia e com rentabilidade.

Somos também responsáveis da criação do maior número de postos de trabalho em Freixo, nunca em qualquer tempo foram criados tantos postos de trabalho como desde a altura em que estou à frente das Instituições do Concelho.

Também sou responsável pela modernização da Adega Cooperativa, fizemos daquela Adega, uma Adega que era obsoleta, uma Adega com tecnologia avançada, com uma marca invejável e que vende e que é conhecida a nível do País e até do estrangeiro, que ganha prémios de ouro em vários sítios, em vários concursos onde concorre e que por isso levou o nome de Freixo mais longe e que por isso deu ao vinho de Freixo a notoriedade que merece.

Mas somos também responsáveis pela aquisição das instalações da Coopafreixo. Quando uma administração que pertencia, efetivamente, ao PSD deixou que ela fosse à falência fui eu e fomos nós, os representantes da Adega Cooperativa que deitaram mãos àquela Cooperativa e a levantou ao ponto de hoje, de há uns anos a esta parte em que tomámos conta dela, nunca faltámos ao pagamento aos agricultores, por isso, somos também responsáveis pelo pagamento a tempo e horas do pagamento dos produtos agrícolas aos agricultores e sabe como é que isto se consegue, como é que isto se conseguiu, conseguiu-se com muito trabalho, com muita dedicação, com muita ambição e acima de tudo com uma coisa Senhor Ivo Quintas com programação. Programamos as coisas, sabemos programa-las e depois levamo-las por diante, acreditamos nelas e não há nada que pare um Executivo ou um político quando acredita nas coisas.



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 10**

Aquilo que vejo é que os Senhores não acreditam em nada, os Senhores não acreditam absolutamente em nada mas, é importante hoje e aqui fazer-lhe uma pergunta, depois de tanta culpa que eu tenho é importante saber afinal de contas do que é que o Senhor é culpado? Eu gostava que o Senhor me respondesse do que é que o Senhor é culpado? Eu sei que os Senhores não têm projeto, não dão continuidade, não têm caminho e isso facilmente se demonstra porque de facto há quatro anos os Senhores apresentaram um candidato, que era o candidato iluminado, o homem que ia mudar o Concelho, o homem que trazia com ele propostas para resolver tudo e todos, todos os problemas e o que é que constatamos, de repente esse candidato troca aquilo que era importante para o Concelho, aquilo que era importante para os Freixenistas por um vencimento mais alto, um vencimento mais cómodo, um vencimento que lhe dá mais possibilidade de vida.

Meu caro amigo, os Senhores não é Freixo que os preocupa, os Senhores não são as populações que os preocupam, os Senhores nem tão pouco é o PSD que os preocupa, os Senhores procuram, com toda a certeza, um lugar à sombra independentemente de ter passado ou não ter passado.

A política não é uma panela de pressão, a política tão pouco é uma varinha de condão, a política e os políticos para se afirmarem e para chegarem aos lugares e para conseguirem os objetivos têm que ter provas dadas, têm que demonstrar que trabalham para o Povo desinteressadamente e isso foi aquilo que eu fiz de há vinte anos a esta parte aquilo que eu tenho feito é trabalhar gratuitamente para o Povo, dando condições ao Povo, e demonstrando efetivamente que tenho capacidade.

Por isso digo que não há varinha de condão que ilumine político nenhum se efetivamente esse político não tiver provas dadas nem tiver passado.

Os Senhores têm um site e nós estranhamos, efetivamente, como é que nesse site, depois de tanta desgraça que se vai passando pelo País, depois de tanta coisa mal feita que o Governo está a fazer, levando as pessoas à desgraça, as empresas à falência, a saúde está hoje como está, as pessoas têm que pagar taxas moderadoras que não conseguem pagar, as pessoas têm hoje que pagar propinas e outras situações na educação, a educação está de rastos porque nem seque há dinheiro para a reformulação e para a remodelação das Universidades e das Escolas e os Senhores nem uma palavra no site. Não é assim, a política faz-se com seriedade, nós temos que dizer também mal de nós quando efetivamente não estamos a fazer as coisas bem, nós temos que reconhecer, quando o Governo é nosso, temos que reconhecer quando fazem as coisas mal que está a ser mal feito,



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 11**

---

porque caso contrário quando criticamos os outros caímos no ridículo que de facto aquilo que estamos a criticar não faz sentido. Por isso meu caro amigo, um Governo como este, um Governo que efetivamente está a asfixiar as populações, um Governo que tem optado por uma clara política errada, um Governo que precisava de aumentar a produtividade e não de fazer os cortes que trás as Autarquias com a “corda na garganta” e seria muito fácil de resolver os problemas das Autarquias, já lhe disse aqui uma vez que as Autarquias pesam apenas no Orçamento de Estado um vírgula três por cento, as Autarquias que desenvolvem o trabalho que desenvolvem, que fazem o trabalho que fazem em prol das populações, que resolvem o problema efetivo das populações representam um vírgula três por cento do Orçamento de Estado, bastaria que o Governo em vez de fazer os cortes desse às Autarquias o dobro, ou mais cinquenta por cento daquilo que dá e o problema das Autarquias estaria resolvido e são as Autarquias que com menos dinheiro fazem mais obra do que quando o Governo é posto à prova e a fazer obra.

Nós somos responsáveis por quarenta por cento do desenvolvimento do País e recebemos apenas um vírgula três por cento do Orçamento de Estado.

Mas, quero dizer-lhe que tenho atravessado uma fase da minha vida um pouco conturbada o que me leva a ter adiado a decisão de ser ou não candidato à Câmara no próximo mandato, essa situação fez com que, efetivamente, tivesse adiado a minha decisão mas, nunca interpretem isto de forma a que estarei a querer fugir às minhas responsabilidades, porque nunca fujo, julgo que o Povo vai ter que me julgar, o Povo vai ter que julgar mais estes quatro anos de mandato à frente da Câmara Municipal e por isso não fujo às responsabilidades e mesmo não tendo hoje o meu problema resolvido quero dizer-lhe hoje aqui que serei candidato à Câmara Municipal.

----- Solicitou de seguida a palavra a membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “ Senhor Presidente, de toda a intervenção que fez eu gostaria só de tocar em alguns pontos. O primeiro de todos é relativamente à votação contra o empréstimo que foi aqui debatido que foi a proposta de autorização de contratualização de empréstimo de curto prazo. Fui uma das pessoas que votou contra, e vou-lhe dizer porquê: não lhe disse na altura porque eu acho que não tenho que justificar a votação contra ou a favor. Também não justifico a favor nem justifico as abstenções, não me parece que seja, a não ser que o Senhor Presidente me tivesse perguntado na altura, e aí sim eu ver-me-ia na obrigação e também creio que o respeito pela resposta. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

Pág. 12

----- Então é o seguinte: eu apenas analisei os documentos que me foram dados e o que acontece é que não me pareceu que nós estamos só aqui a votar uma proposta de autorização de um empréstimo porque no documento que nos deu o que diz é o seguinte: Não sei se podem colocar na página 23, não sei se têm a ata, que diz o seguinte «Com base no exposto para o ano de 2013 considerámos necessário contratualizar um empréstimo de curto prazo de 400 000,00€ a ser formalizado junto de instituições bancárias». Logo a seguir diz: «Nestes pressupostos submete-se esta proposta à votação da Excelentíssima Câmara Municipal e caso seja votada favoravelmente». Já sabia que iria ser porque vocês têm a maioria, «solicita-se à Digníssima Assembleia Municipal» e depois ao fundo «Autorização para contratualização de empréstimos a curto prazo ao longo do ano de 2013», ou seja, não era só um, seriam vários, ou seja, a autorização dada aqui não seria só para este empréstimo em particular, seria para vários. Eu apenas analiso aquilo que me é dado, se o Português está ou não correto, se era esta a informação que queria passar ou não isso já não me compete a mim ver. Eu vejo apenas os documentos que me entregam. -----

----- Depois veio dizer que já foi Oposição e sempre teve o cuidado de votar conscientemente. Eu não sei, eu não estava cá, quando o Senhor era Oposição, eu deveria ter 14,15 ou 16 anos no máximo e portanto não posso confirmar aquilo que está a dizer. -----

----- E, finalmente, nunca para de me surpreender com a arrogância com que o Senhor Presidente fala da sua experiência e ainda por cima afirmar que nem eu nem o Ivo nem qualquer outro membro poderá vir a tê-la. O Senhor não sabe e depois também a experiência nem sempre é sinónimo de sabedoria e de ações corretas. Nós temos vários exemplos desses nos nossos políticos que nos têm, Governo após Governo, levado para a situação em que o País se encontra. Todos eles têm experiência de vida e têm provas dadas, como o Senhor Presidente disse, na política e nem por isso nos conseguiram salvar daquilo que estamos a viver hoje. Nem sempre a experiência é sinónimo de sabedoria Senhor Presidente. Espero que não se esqueça também disso”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro Senhor Ivo André Quintas Palmeirão que referiu: “ Senhor Presidente, Senhores Membros da mesa, Senhores Deputados, Membros do Executivo e Membros do Público, antes de mais boa noite. Quero agradecer à plateia uma presença tão acentuada, ainda bem, infelizmente não é sempre assim mas devia ser, ainda bem que hoje estamos com muito público. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

Pág. 13

----- Relativamente à intervenção do Senhor Presidente, quero apenas dizer duas ou três coisas. Relativamente ao site não vou comentar porque já disse aqui que não vou comentar nada relativamente ao site depois da advertência que o Senhor Presidente da Assembleia nos fez, a ambos, eu a partir daí não comento mais nada sobre o site. -----

----- Relativamente aos conselhos que nos dá congratulo-me e aceito-os porque sei que o Senhor Presidente nutre um carinho especial pelo PSD portanto é normal que goste de dar esses conselhos. -----

----- No que dia respeito à minha experiência, quero dizer-lhe que realmente o Senhor Presidente experiência de vida terá mais do que eu, é normal. É mais velho, já viveu mais, acho que sim. Agora se o seu sétimo ano é melhor que o meu mestrado, ou não, eu não venho para aqui comentar isso. Nunca me gabei da formação que tenho. Aliás em Freixo muita gente nem sabe qual é a formação que eu tenho, nem sabem o que eu faço, nem faço questão que saibam. -----

----- Fez-me uma questão, do que é que eu sou culpado? Eu culpado, não me sinto culpado de nada, responsável sou de algumas coisas, podia-lhe enumerar aqui alguns projetos em que participei mas, não acho que valha a pena, porque não é para isso que serve esta Assembleia Municipal, para me vir gabar do que é que já fiz ou não fiz. Não vejo nenhuma mais-valia nisso. Nós devemos estar aqui é a debater os problemas do nosso Concelho, é só, obrigado”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Relativamente à intervenção da Deputada Ana Luísa quero dizer-lhe o seguinte. A Ana Luísa tentou desmontar as coisas com palavras, mas o problema não está nas palavras, o problema está na explicação que eu dei acerca do empréstimo. O empréstimo é um empréstimo a curto prazo que tem um montante fixo o qual não pode ser ultrapassado e isso foi explicado, também foi explicado que esse empréstimo, a Câmara Municipal, atendendo a que o tinha no PAEL, tínhamos esse empréstimo no PAEL estávamos a pensar que não teríamos obrigatoriedade de o pagar até ao final do ano, porque havia a obrigatoriedade de, quando o dinheiro viesse do PAEL pagaria esse empréstimo. -----

----- Relativamente a esse empréstimo, tendo sido nós notificados a quatro ou cinco dias do final do ano de que teríamos que pagar esse empréstimo, ou entraríamos em incumprimento, fomos capazes de dar a volta e arranjar em quatro ou cinco dias os tais quatrocentos mil euros. Eu disse isso na altura, lembra-se perfeitamente. Tive o cuidado também de dizer que o empréstimo só poderia ser pago se houvesse o compromisso da Caixa Geral de Depósitos de nos primeiros





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 14**

cinco ou seis dias do ano de nos contraírem novamente um empréstimo de quatrocentos mil euros. Aí teríamos, sim, direito, porque estaríamos num ano físico diferente e que o pagamento desses quatrocentos mil euros se, eventualmente, não fosse correspondido com esse empréstimo de quatrocentos mil euros no início do ano iriam ficar comprometidas várias coisas, inclusivamente até o pagamento dos vencimentos. Isso seria complicado e, mesmo assim, o que é caricato, é que os Senhores depois de saberem que no Executivo os Vereadores de Câmara da Oposição, do vosso Partido, se abstiveram, vocês os três votaram contra. Depois, caricatamente, nem sequer fizeram uma declaração de voto que justificasse esse voto contra. Portanto, esta é a forma de estranhar, isto não tem nada a ver com arrogância, isto tem a ver com humildade. -----

----- Acho que quem está na Oposição, para chegar ao Poder tem que ter a noção e a consciência de que tem que demonstrar, em primeira instância, humildade e depois seriedade. Isso é natural. Também tem que apresentar soluções, porque votar contra um empréstimo só por votar, sem ter dito, nós faríamos desta forma, nós não iríamos por aí, pelo empréstimo, arranjaríamos aqui uma solução, não o fizeram. Portanto, isso é que de facto vos deixa em má situação e que não vos favorece nada. Têm que ter cuidado, têm que se organizar. Já vos disse uma vez aqui, têm que ter alguma consonância com aquilo que é votado na Câmara. Os Senhores não têm que ser seguidores daquilo que fazem os Vereadores, eu percebo isso, mas há matérias em que, de facto, vocês ficam numa quelha e, depois, não conseguem sair dela. -----

----- Esta matéria era uma das matérias um bocado complicada para vocês votarem contra e fizeram-no. É da vossa responsabilidade. Isso fica escrito, fica em ata, fica para a posteridade mas, também não podem crer de forma nenhuma que eu estranhe e também que vos diga que uma votação contra tem que, pelo menos ter uma declaração de voto para justificar esse voto contra. Isso é dos livros, eu não estudei, mas aprendi. -----

----- Há uma coisa que lhe quero dizer, eu não uso da palavra com arrogância. Uso da palavra com alguma emoção e essa emoção vem de que nós vibramos com aquilo que fazemos. Vai ter essa experiência na vida um dia e quando fizer coisas como eu já fiz na vida vai vibrar com elas, vai ficar emocionado e quando, de facto, se põem em causa certas e determinadas obras que é aquilo que vocês têm feito sempre que votam favoravelmente na Câmara, votam favoravelmente na Assembleia Municipal e depois no site aparece a critica gratuita, isso não vos leva a lado nenhum, querendo intoxicar a opinião pública, porque as pessoas não vêm aqui. Hoje ainda bem e felicito todos aqueles que hoje vieram à Assembleia





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 15**

Municipal e se interessaram. Possivelmente souberam, da comunicação que eu iria fazer e estão aqui presentes, Mas era importante que todas as Assembleias fossem participadas desta forma porque esta é a Casa da Democracia, esta é a Casa onde se debatem os nossos problemas, esta é a Casa onde nós dizemos que estamos de acordo ou não estamos de acordo, porque não faz sentido estarmos de acordo e no site vir criticar só para que as pessoas fiquem a pensar que se fez esta obra mas está mal, fez-se aquela mas está mal, tudo está mal para algumas pessoas, Isso não é Política. A Política faz-se, como digo, no tempo, é por isso que digo que não é nenhuma panela de pressão, as pessoas com o tempo e sem ser a quente conseguem pensar melhor, conseguem refletir melhor, conseguem transmitir melhor é mais fácil de se afirmar politicamente. -----

----- Depois, quero dizer-lhe também, em relação ao Senhor Ivo Quintas que, o Senhor diz que nunca me gabei, eu também não me gabo mas, efetivamente não me abstenho de demonstrar aquilo que faço e aquilo que faço bem e aquilo que faço com gosto e aquilo que faço em prol dos outros. Sinceramente acho que percebeu que eu não vim para a Câmara para arranjar emprego. Vim para a Câmara porque tinha um projeto, um projeto em que acreditava, um projeto para o qual havia uma programação e uma programação através de um caminho que eu costumo dizer sempre que se faz caminhando e um caminho que nos trouxe até hoje e com certeza temos este passado e temos estas obras todas não para nos gabarmos mas para as dar a conhecer às pessoas que se interessam por elas. -----

----- Quero dizer-lhe o seguinte e é para ficar para si. Este quadro de referência estratégica nacional teve afeto a ele para os Municípios, para os dezanove Municípios da Comunidade Intermunicipal do Douro uma verba que foi distribuída para cada Município e o mais engraçado é que o Município de Freixo de Espada à Cinta sendo um dos que estava com algumas dificuldades financeiras cativou todas as verbas que estavam ao alcance do Município para projetos apoiados por fundos comunitários e outros Municípios que tinham uma situação financeira mais favorável chegaram ao ponto de que não implementaram os projetos e depois foi-lhe retirada a verba. -----

----- Portanto, sempre trabalhámos para que, aquilo que projetámos, aquilo que programámos fosse executado e foi com alguma dificuldade e com algum saber que conseguimos chegar onde estamos. Por isso mesmo, estamos completamente tranquilos e descansados que o Povo não tem aquela barreira que muitos têm à frente que não lhes permite ver, porque estão aliviados de espírito e de política, não têm a carga política que muitos têm que não os deixa ver e portanto o Povo



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 16**

vai, com toda a certeza, chegar ao final do mandato e premiar aqueles que trabalharam, que fizeram, que lutaram e que conseguiram”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “É só um apontamento, relativamente aquilo que disse o que me faz confusão, o Senhor diz que eu tentei desmontar o que tinha dito por palavras, foi isso que o Senhor tentou dizer. -----

----- Uma vez o Senhor disse-me numa reunião acerca de outro assunto numa reunião que tivemos aqui na Câmara, o Senhor disse-me que palavras leva-as o vento, que quer tudo escrito que é para ter provas e poder atuar e eu fiz exatamente, aprendi consigo isso, o que eu tinha à minha frente era aquele papel e eu só posso guiar-me por aquilo que está escrito porque como disse e muito bem na altura palavras leva-as o vento. O Senhor explicar-me aqui que é desta ou daquela maneira não vem sobrepor-se àquilo que está escrito naquele momento em que eu avalei os papéis, não está lá escrito aquilo que o Senhor diz. -----

----- Depois em relação ao conscientemente, eu voto sempre em consciência e depois de analisar os documentos que me enviam para casa. Agora o Senhor falou em questão de emoção, aí está a falar humildemente, quando foi para ali falou com arrogância, peço desculpa mas foi como falou. Foi assim que se referiu a nós e o conscientemente, eu não tenho sequer, não me sinto culpada, voltando àquilo que foi falado há pouco, por ter votado contra, porque em consciência fi-lo depois de ter analisado os documentos que me foram enviados”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo André Quintas Palmeirão que referiu: “Queria felicitar o Senhor Presidente o Senhor Presidente da Câmara por ser candidato. Há pouco, esqueci-me, devo dizer-lhe que fico contente com isso, para além disso disse também duas coisas que eu queria fazer uma pequena anotação. -----

----- Disse que, quando foi para a Câmara não foi para ter um emprego. É verdade e ainda bem que assim é, aliás eu acho que quem vai para a Câmara até devia ir simplesmente por voluntariado, nada mais, não sei com que intenção disse isso, não sei se foi para me colocar a pensar mas, eu neste momento e nos próximos dez anos, vinte anos, se calhar, não aspiro qualquer emprego da Câmara. Se um dia o fizer, se o puder fazer como voluntário fazia-o, assim como vinha a estas Assembleias de voluntário, sem receber nada. É só”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 17**

----- Solicitou de novo a palavra o Senhor Presidente da Câmara que referiu: “Sobre a arrogância de que falou e da emoção, eu gostava de lhe fazer uma pergunta que é como classifica a linguagem que é posta no site. -----  
----- Em relação ao Senhor Ivo Quintas quero dizer-lhe também, só para completar aquilo que disse, eu disse de facto que não vim para a Câmara para arranjar emprego e agora faço um complemento para que fique de facto mais correto. Não vim para a Câmara para arranjar emprego nem para melhorar as minhas condições de emprego. Isto, se calhar, complementa muito mais aquilo que eventualmente eu disse anteriormente e que julgo que é importante”. -----

**DOIS - ORDEM DO DIA**

**----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----**

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da sessão anterior, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os Membros. -----

**----- DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: -----**

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea e) do número um do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois de onze de janeiro. ---

**----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2012 – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 18**

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação relativa aos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal, na sessão ordinária de abril de dois mil e doze. -----

**----- DOIS PONTO QUATRO - PROPOSTA DE PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, ORÇAMENTO DA DESPESA, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS PARA O ANO DE DOIS MIL E TREZE – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente para efeitos de análise, discussão e votação uma proposta de primeira revisão ao Orçamento da Receita, Orçamento da Despesa, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais e que aqui se dá por integralmente reproduzido ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar este ponto da ordem do dia tendo referido: “O motivo da revisão orçamental que hoje aqui trazemos prende-se, mais propriamente, com a necessidade premente da remodelação do ex quartel da Guarda Fiscal adaptando-o para a Guarda Republicana. Como sabem, a Guarda Republicana está num edifício que é pertença da Câmara e o Ministério da Administração Interna tem um edifício que é da ex Guarda Fiscal e que precisa claramente de uma adaptação e de uma remodelação para poder adaptar-se para as novas realidades da Guarda Nacional Republicana. -----

----- Saiu uma candidatura com muito curto espaço de tempo e que nós estamos a fazer um contra relógio para conseguir apresentar essa candidatura em tempo útil. Não sabíamos, aquando da apresentação do Orçamento não tínhamos conhecimento desta candidatura e portanto não foi inscrita no Orçamento. Aquilo que pretendemos é inscrevê-la para conseguirmos cumprir as formalidades da candidatura e podermos assim levar por diante a remodelação do edifício da Guarda Fiscal adaptando-o para Quartel da GNR. -----

----- Esta obra vai implicar um esforço muito reduzido por parte da Câmara atendendo a que a comparticipação é de oitenta e cinco por cento a fundo perdido, dez por cento é do Ministério da Administração Interna e apenas cinco por cento



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

Pág. 19

será suportado pelo orçamento da Câmara. È com base nisto que pretendemos fazer aprovar esta revisão orçamental. -----

----- Esta é a necessidade para que se possa suprir mais um problema que é o de que o Quartel existente, onde a GNR está, precisa de obras e o Quartel que é pertença da Administração Interna seja adaptado à nova realidade e às novas exigências que são impostas para um Posto da GNR”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo André quintas Palmeirão que referiu: “Relativamente a este ponto queria apenas dizer que fico contente porque vão reabilitar o Quartel da Guarda Fiscal para albergar a GNR. Acho que é uma boa obra e se por acaso dissermos o contrário no site poderá criticar-me o Senhor Presidente, poderá dizer que eu digo uma coisa aqui e depois faço outra. Da mesma maneira como considerei prioritário o Arranjo do Centro Histórico, também esta obra a considero como uma obra importante uma vez que sendo aquele espaço do Município não é necessário ter o Posto na zona em que está neste momento”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foram as proposta de revisão postas à votação tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade com as abstenções dos membros Senhora Ana Luísa Silva Peleira e Senhores Ivo André Quintas Palmeirão, António Manuel Morgado Tavares e Fernando Augusto Canhoto. -----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público, não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois de onze de janeiro, e para efeitos do disposto no artigo noventa e um do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2013  
Reunião de 22/02

**Pág. 20**

---

**A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*António José*  
\_\_\_\_\_  
*João Victor*  
\_\_\_\_\_  
*António*  
\_\_\_\_\_